



Projeto de Candidatura

ENECO
Salvador



Sumário

1. Introdução
2. Objetivo
3. Justificativa
4. Contextualização do tema
5. Programação
6. Alojamento
7. Características de Salvador
8. Comissão Organizadora
9. Apoios institucionais

1.Introdução

É com grande entusiasmo e comprometimento que o Diretório Acadêmico do Curso de Economia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) apresenta sua candidatura para sediar o 47º Encontro Nacional dos Estudantes de Economia em 2024, na capital baiana.

Salvador, cidade histórica e pulsante, ganha contornos econômicos significativos com a presença do curso de Economia. Sendo a UFBA reconhecida como uma das instituições de ensino superior mais prestigiosas do país, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento acadêmico e cultural da região.

O impacto positivo desse curso reverbera não apenas na formação acadêmica dos estudantes, mas também na contribuição para o desenvolvimento socioeconômico da cidade e, principalmente, nos rumos do país, haja vista os grandes quadros que percorreram a Faculdade de Economia e que atualmente constroem a política nacional.

A esse respeito, não poderíamos deixar de citar: o atual Ministro da Casa Civil, Rui Costa; 1º Senadora do Brasil, Lídice da Mata (ex-presidente do DAECO) e Uallace Moreira, Secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do MDIC, dentre outras figuras emblemáticas.

O Diretório Acadêmico, ciente da importância desse evento para a promoção do intercâmbio de conhecimento e experiências entre estudantes de Economia do Brasil, assume o compromisso integral em realizar um Encontro Nacional memorável. Acreditamos que a UFBA, com sua infraestrutura acadêmica exemplar e comprometimento com a excelência, oferece o ambiente propício para a promoção de discussões relevantes e a troca de ideias inovadoras.

Além do aspecto acadêmico, Salvador se destaca por seu potencial turístico e cultural ímpar. Como bem diria o Caetano, “a nossa roma negra” rica em história e diversidade, proporcionará aos congressistas uma experiência enriquecedora, unindo aprendizado e vivências culturais. A infraestrutura local, aliada ao caloroso acolhimento baiano, completa o cenário ideal para um evento que busca não apenas o enriquecimento acadêmico, mas também a integração e a celebração da diversidade cultural, e tudo que o Brasil tem a oferecer.

Estamos confiantes de que a realização do 47º Encontro Nacional dos Estudantes de Economia na UFBA, em Salvador, será um momento essencial no fortalecimento do encontro, após um período de hiato. E que através da nossa candidatura, proporcionará excelência sob três âmbitos: qualidade acadêmica, hospitalidade e diversidade cultural. No mais, esperamos que esse projeto possa se tornar realidade a partir da colaboração e compatibilidade com outros centros acadêmicos.

2. Objetivo

A Universidade Federal da Bahia, na figura do Diretório Acadêmico (Gestão Rômulo Almeida), por meio deste projeto de candidatura construído por diversas mãos, se propõe a realizar o primeiro encontro de estudantes de economia após a superação de seis anos de desgovernos que iniciaram uma cruzada, uma perseguição, por duas vias que se interceptam: ideológica, isto é, no campo das ideias; e, no plano paralelo, orçamentária, no aspecto material, tornando as universidades públicas e os fundos de aparatos a pesquisa, ensino e extensão, como alvos.

Dessa forma, queremos a partir de uma programação cuidadosa e rica, construir caminhos para uma Ciência Econômica viva, de combate às opressões, que seja ocupada por vivência, cultura e interdisciplinaridade. Com discussões pautadas e pensadas na ampliação da integração dos estudantes de Economia e na garantia da entrada e permanência de mais pessoas dentro do curso. Isso só é possível, a partir da nossa unidade com CAECOS e DAECOS, COFECON, CORECON, associações, Reitoria, professores, funcionários efetivos e terceirizados, em defesa do nosso curso e profissão.

Assim como esses órgão supracitados, desejamos aqui manifestar o ensejo e o quanto a nossa candidatura valoriza a importância de institucionalizar esse processo de congregação entre os estudantes de Economia, a partir do fortalecimento da figura da Federação dos Estudantes de Economia (FENECO), instituição na qual temos o máximo respeito e que não pode de nenhuma forma perder a sua capacidade organizacional.

Quantas mãos serão precisas para este refortalecimento? Quais recursos, parceiros, caminhos precisamos trilhar? Existem estruturas que precisam ser reformadas, mantidas ou vir a retornar? Essas são perguntas que nosso evento objetiva responder.

Portanto, se faz necessário mais do que nunca na história dos encontros dos estudantes de economia construirmos uma estratégia de coalizão que vise o fortalecimento orgânico e dinâmico da gloriosa FENECO a partir de uma construção coletiva com as entidades de base - com os Centros e Diretórios Acadêmicos de Economia de todo Brasil -, pensada de baixo para cima e conectada com as urgências emergentes dos estudantes.

3. Justificativa

Não tem como pensar o presente sem rememorar o passado, sem sequer visitar a nossa própria história, pois sem história não há memória. Sem memória não há compressão dos motivos que nos levam a lançar essa candidatura.

Nesse sentido, não podemos deixar de realizar uma breve retomada aos anais da história do encontro, que, por coincidência, se confundem entre a justificativa da realização do evento na cidade de Salvador e o surgimento do Encontro Nacional dos Estudantes de Economia, que teve sua gênese no ano de 1972, na capital baiana.

A esse respeito, o ENECO se estrutura diante de um contexto de fortes repressões militares e ataques ao movimento estudantil, por meio do Ato Institucional AI-5 e da Lei Suplicy Lacerda.

Dessa forma, sob a nossa perspectiva o evento jamais pode perder o seu caráter político e capacidade de transgredir a realidade, nós não propomos a UFBA apenas como uma sede do evento, ou um espaço somente para convergir e divergir conhecimento, mas a reconhecer como um lugar simbólico, e o berço natural do Encontro. É também uma audaciosa iniciativa de tecer novos horizontes para o curso, profissão e a Economia brasileira como um todo.

Visto a importância do evento, queremos fazer um evento que acolha e valorize a importância histórica dos estudantes em pensar e transformar o seu meio social, mas principalmente a participação dos estudantes de Economia da Universidade Federal da Bahia nesses enfrentamentos. A perpetuação do evento é uma memória viva de toda nossa história e luta!

Sendo assim, como valorizamos a importância da memória social de luta e história pretendemos discutir em nosso evento e evidenciar aquelas questões que muitas vezes são minimizadas e inviabilizadas na do debate econômico tradicional.

4. Contextualização do tema

“Conectando tradição e inovação: O papel do economista na construção do futuro”

O tema escolhido pela Comissão candidata aborda a integração entre a discussão econômica tradicional e processos de inovações contemporâneas, quebrar marcadores de tempo nos possibilita pra além de salvaguardar o legado, construir através de convergências e divergências bases sólidas para um futuro da Ciências Econômicas, que seja equitativo e sustentável.

Como descrevemos anteriormente, pra nós é fundamental rememorar o passado, mas um olhar também crítico e atento sobre esse passado. Na oportunidade de identificar ecos da história, questões, ferramentas, iniciativas que foram desconsideradas ou minimizadas do debate econômico.

Entendendo esses lastros de esquecimentos, chegamos a conclusão de vários eixos, temas dentro desse tema geral que pode ser abordado, como: Economia Informal, Desigualdade Racial e de Genero, Externalidades Ambientais, Custos de Saúde Mental, Divisão Digital, Disparidades Educacionais e entre outros.

Dessa forma, o encontro proporcionará insights sobre como os economistas podem aproveitar tantos as lições do passado, sejam as mais evidentes ou até então secundárias, quanto as oportunidades do presente para criar um futuro econômico.

Na programação acadêmica, visa construir também oportunidades de trazer Oficinas de Economia Criativa, setores de Inovação Pública e Privada, além de Minicursos que apresentem ferramentas contemporâneas e essenciais para a nossa profissão.

Entendemos que é a hora de transformar potencial em realidade, fazendo dessa edição do Eneco uma audaciosa de tecer novos horizontes para a economia brasileira.

Com a visão de superar os desafios históricos, dando oportunidade aos congressistas uma experiência que transcende auditórios, e salas de aulas. Entendendo que cada um é uma moeda de valor incalculável para construção desta ciência, trazer um evento onde também as vivencias tomam protagonismo junto a programação acadêmica.

5. Programação

DIAS

02 a 10 de agosto

sábado -domingo

Primeiro Dia	Segundo dia	Terceiro dia	Quarto dia	Quinto dia	Sexto dia
CREDENCIAMENTO	ABERTURA				TRABALHOS ACD
ACOLHIMENTO					
INTEGRAÇÃO					
	UNIVERSIDADE? SENHA	CARNAVAL			SAMBA DE SL

O calendário escolhido pela Comissão contempla a primeira semana de Agosto, reconhecendo ser a melhor data visto o calendário de aulas da UFBA e outras universidades parceiras que estariam de férias na respectiva data.

Considerando o sábado como o primeiro dia de recepção das delegações, que chegariam no horário da noite. O dia posterior, seria reservado ao credenciamento dos congressistas e também atividades de acolhimento e integração.

Os espaços em **cinza** correspondem as atividades acadêmica que descreremos nos próximos tópicos deste documento.

Os espaços com fundo **roxo** são os dias em que terão atividades culturais pela noite, com as festas organizadas pela comissão.

Destacado em **laranja** está o dia livre, que será reservado aos congressistas explorarem toda beleza natural, cultural e dentre mais da cidade de Salvador. Esperamos também propor atividades guiadas nesse dia, oferecendo uma vivencia de quem vive a cidade diariamente e também mais acessível a aqueles que tiverem interesse.

Ainda o quinto dia, destacado em **azul** está contemplando um dia que nominamos de “Construindo em mãos”, onde cada Centro Acadêmico, congressistas e afins poderão votar pelos formatos, temas correspondidos.

No último dia a programação acadêmica pela manhã estará reservada para apresentação dos trabalhos acadêmicos.

O domingo será o dia de Plenária, e a volta das delegações para suas respectivas cidades.

5.1- Programação acadêmica

O nosso interesse dentro da programação é ampliar o encontro com vivências e experiências que ultrapassam salas, e auditórios.

Dentre estas, através dos nossos parceiros pretendemos trazer projetos e oficinas que explorem Economia Criativa, explorando processos de inovação mas também a Economia Circular.

Projetos convidados, como Ile Aiye que trazem a importância da economia criativa mas também a importância de capacitar, profissionalizar e proteger o trabalho informal.

Assim como, a Proteder, projeto de Economia Circular do Banco Nordeste

Além da relevância de debates caros, com presenças ilustres que compõe a política nacional. Alguns destes, como Uallace Moreira, Lidíce da Mata. Avancamos também nas tratativas com o Fernando Haddad, através de contato pessoal.

Também cinedebates, que é um formato já experimentado pelo nosso Diretório e que sempre proporciona um resultado positivo.

Minicursos que tragam uma capacitação a atuais ferramentas de extrema utilidade e necessidade para a profissão do Economista, cumprindo com a perspectiva de conectar tradição e inovação.

5.2- Programação cultural

A festa que vai estreitar nossa programação cultural é a das universidades, com o dress code das atléticas, uniformes e toda identidade de cada região onde também faremos uma dinâmica de senhas, cada pessoa está conectada a uma senha e ao se encontrarem ganham direito a uma das bebidas vendidas.

Outros pontos elaborados pela programação cultural e onde estamos colocando bastante expectativas é a festa do Carnaval, cartão postal da cidade. Tivemos a confirmação a partir de contato direto com os presidentes do Bloco Ile Aye, e Olodum. Além de que pretendemos fazer um espaço de camarim, para maquiagens, glitter e confecção de abadás.

Também deixamos um espaço para ser construído junto com os congressistas durante o tempo de vendas.

E o tradicional Samba de São Lázaro, que virá até nós, queremos recriar o ambiente com espaço aberto, barracas de comida e muito samba.

Outro ponto pensado pelo nosso projeto é a importância do acolhimento, de apresentar a região, e propor atividades de imersão cultural aos congressistas, que serão incluídas na programação



6- Infraestrutura

Através da parceria com o governo do estado, na figura do Secretário da CODES (Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social) e também o Osni secretário de Desenvolvimento Rural da Bahia traremos a infraestrutura do evento para a Secretaria de Desenvolvimento Rural, o Bahia ter.

O espaço fica localizado em Itapuã, cartão postal da cidade, vizinho ao parque de exposições da cidade de Salvador, onde foi palco de grandes eventos e pretendemos trazer alguma das atividades acadêmicas para o mesmo. Uma região de fácil acesso a quem vem via aeroporto, por estar apenas 15 minutos, também próximo a estação de metrô, e ao lado de um espaço da polícia civil, com DHPP, DEPOM, DCCP, o que nos garante uma maior segurança aos congressistas.

Outros pontos que destacam a região é sua relevância cultural, histórica e de belezas naturais. Destacada por estar próximo de pontos turísticos como: Praia de Itapuã, o monumento da Sereia e a estátua de Dorival Caymi, assim como a Lagoa de Abaeté e as dunas de Itapuã, o maior parque de Dunas do Brasil.

A área comum do alojamento é muito bem arborizada, com espaços de ambientação para integração entre os congressistas, o estacionamento também possui uma área muito grande para acomodar os veículos que chegarem. Como há mais de um, de dimensões diferentes também traremos atividades culturais nesse espaço.

Para a permanência dos estudantes, o alojamento dispõe de quartos, cada um desses **quartos com 10 beliches, banheiro com chuveiro** em cada quarto e todos climatizados com **ar condicionado**.

Também para aqueles que optarem ou que os quartos não comportarem tem um campo de futebol que receberá uma estrutura para **camping**, acomodando barracas. Além de sanitários espalhados pelas instalações para atender as necessidades os estudantes que não optarem pelos quartos e **quatro vestiários principais** dois masculinos e dois femininos, próximo aos vestiários temos também uma área com lavanderias caso seja necessário lavar alguma peça de roupa

O espaço também possibilita receber a parte acadêmica nas próprias instalações do alojamento pois temos salas para conferências ou palestras e aulas bem equipadas e com conforto necessário para receber os convidados, sem que seja necessário o deslocamentos dos estudantes.

Será disponibilizado também um grande espaço para refeitório com cozinha onde poderão acontecer as refeições, **café da manhã, almoço e janta disponibilizado via contrato com o governo**.



1. Quartos com beliche



2. Banheiro com chuveiro



5. Cozinha e refeitório



4. Ambientação



3. Camping, estacionamento

7- Características de Salvador

O turismo é um dos pilares da economia de Salvador. As belezas naturais, o seu valor histórico e a riqueza cultural tornam a cidade um polo atrativo para milhões de turistas que desembarcam em solo soteropolitano todos os anos, chegando de outras cidades brasileiras e também de diversos outros países.

O aeroporto da Bahia acaba fazendo parte dessa primeira impressão, sendo o primeiro contato do turista com o jeito soteropolitano. Mais do que isso: o aeroporto da capital baiana por si só integra um dos cartões postais da cidade, o bambuzal. Há cerca de 80 anos, a paisagem embeleza a via de acesso ao aeroporto, onde turistas e soteropolitanos são recebidos e se despedem da cidade, levando consigo experiências únicas.

Farol da Barra, Mercado Modelo, Pelourinho, Elevador Lacerda e Farol de Itapuã são outros importantes espaços turísticos da cidade. Por ter sido a primeira capital do Brasil, Salvador recebeu bastante investimento em infraestrutura e arquitetura desde o período colonial. Isto, associado à participação da cidade em importantes movimentos históricos e fatos que fazem parte da identidade soteropolitana, ajudam a consolidar a cidade como uma das principais receptoras de turistas do país.

Além das belezas naturais e históricas, a cidade se consolidou como um dos principais destinos dos turistas no período do Carnaval. Os números da festa popular para a economia da cidade são gigantescos. Apenas na capital baiana, a festa movimentou em torno de R\$ 600 milhões, segundo dados da Empresa de Turismo da Bahia (Bahiatursa). Em 2023, foram cerca de 170 mil pessoas circulando pelo aeroporto. Essas movimentações começam, inclusive, semanas antes, com o acontecimento das festas de largos, como a Lavagem do Bonfim e a Festa de Iemanjá.

O aeroporto de Salvador (nome oficial: Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães) fica na saída norte da cidade, já na divisa com o município de Lauro de Freitas.

O aeroporto fica a 10 km das praias do norte (Flamengo, Stella Maris, Itapuã), 25 km do Rio Vermelho, 30 km do Porto da Barra, 27 km do Pelourinho, 28 km do Centro Náutico (de onde saem as lanchas para Morro de São Paulo e barcos de passageiros para Mar Grande, em Itaparica) e 29 km do porto de ferry-boats para Bom Despacho, em Itaparica.

8- Comissão Organizadora

Coordenador Geral

Gabriela M. Pinheiro

Diretor Acadêmico

Gabriele Rodrigues

Calendário acadêmico

Gabriel Pereira

Relações Institucionais

Thomas

Apoio e monitoria

Adrielle/Alexandre

Avaliação de trabalhos

PPGE

Diretora de Comunicação

Julia Santos

Artes visuais

Beatriz Cerqueira

Copywriter

Ingrid Pena

Operação do site e proteção de dados

Gabriela Martins

Registro do evento

Carolina Saikoski

Diretor Financeiro

Julian Bastos

Patrocínios e relação comercial

Felipe

Políticas de preço e desconto

Yuri

Orçamento e despesas

Flavio

Venda de produtos

Shara Oliveira

Diretor Cultural

Caio Andrade

Festas

Vanessa, Isabela

Acolhimento e city tour

Victor Leal

Diretor de Infraestrutura

Adilson Barbosa

Alojamento

Wenderson Santana

Acadêmico e ônibus

Daniel Ribeiro

Alimentação

Kaway Lordi

Cultural

Alanna Souza e José G.

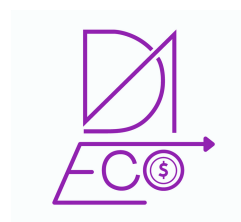
9- Apoios institucionais

A candidatura da Universidade Federal da Bahia, representada pelo Diretório Acadêmico de Economia, para sediar o 47º Encontro Nacional de Estudantes de Economia - ENECO 2024, na cidade de Salvador, recebeu o apoio institucional e político de diversas entidades e órgãos. Nesse sentido, cabe citar o Manifesto de Apoio aprovado pela Congregação da Faculdade de Economia (FEUFBA), instância deliberativa de maior importância dentro da unidade de ensino, com a representação garantida de todos os segmentos (docentes, servidores e discentes) da comunidade acadêmica, aprovado no dia 20 de outubro de 2023 e confeccionado em 23 de novembro de 2023 - assinado pelo Diretor da Faculdade de Economia, Henrique Tomé da Costa Mata.

A esse respeito, ainda na seara do apoio institucional da FEUFBA, foi aprovado uma carta de ratificação de apoio - em consonância com o entendimento de apoio concedido outrora pela Congregação - na reunião do Colegiado de Graduação em Ciências Econômicas, no dia 09 de novembro de 2023.

Tal carta de apoio foi muito bem recepcionado pelo Coordenador do Colegiado, o prof. Leonardo Bispo de Jesus Junior - no qual corroborou assinado a carta de apoio.

Dessa maneira, é importante citar o apoio institucional natural - haja vista que é o órgão proponente da candidatura - do Diretório Acadêmico de Economia Plínio Moura (DAECO), na figura do seu respectivo Coordenador Geral e membro (suplente) do Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA: Adilson B. dos Santos Filho, que constrói o DAECO há dois anos, tendo participado, inicialmente, do processo de refundação da entidade no período pós-pandemia e, por conseguinte, na consolidação do Diretório Acadêmico. Nessa perspectiva, é fundamental frisar a Declaração de Apoio emitida (dia 16 de novembro de 2023) pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal da Bahia, o Paulo César Miguez de Oliveira, economista egresso pela Faculdade de Economia da UFBA e aliado histórico do Diretório Acadêmico de Economia - órgão no qual ele disputou na década de 70 com a Lídice da Mata, atual Deputada Federal pelo estado da Bahia.



Dessa forma, por meio do Adroaldo Quintelas, o DAECO, juntamente com os membros da futura Comissão Organizadora do ENECO 2024, se reuniu com o Sr. Jonas Paulo (ex-presidente do Partido dos Trabalhadores na Bahia), Coordenador Executivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Bahia - CODES, vinculado ao Gabinete do Governador, no qual se comprometeu a apoiar, em consonância com o Secretário de Desenvolvimento Rural - SDR, o ENECO 2024 no Centro de Treinamento da Bahiater, em Itapuã - espaço descrito com maior riqueza de detalhes no índice da infraestrutura. Além disso, em oferecer alimentação para os estudantes por meio de processo licitatório dentro do Governo do Estado, além de ônibus para transporte, caso seja necessário.

Na dimensão político-institucional, é de extrema importância citar o Adroaldo Quintelas Santos, economista egresso da FEUFBA e coordenador da pasta de cultura do DAECO na década de 70, Técnico em Pesquisa e Planejamento aposentado pelo IPEA, um dos fundadores e membro da Coordenação Executiva Nacional da Associação Brasileira de Economistas pela Democracia. Adroaldo é uma figura central para que fosse possível acessarmos apoio do governo do estado da Bahia, dado suas relações e trânsitos com os setores da política, especialmente da política baiana.

Portanto, um dos pontos encaminhados da reunião supracitada, foi o encaminhamento de um ofício importante para o Secretário da SDR, o Sr. Osni Cardoso, para formalizar o pedido do espaço do Centro de Treinamento, haja vista que o Sr. Jonas Paulos contatou o Secretário durante a reunião, no qual orientou a necessidade de encaminhar um ofício. Assim, encaminhamos um ofício, no qual foi bem recepcionado pelo Secretário de Estado.

Cabe salientar, outrossim, o importante apoio da Lídice da Mata, Deputada Federal, primeira prefeita da capital baiana, Coordenadora Geral do Diretório Acadêmico de Economia na década de 70 e uma parceira histórica da UFBA - especialmente, da Faculdade de Economia -, que assinou uma declaração de apoio ao ENECO 2024 na cidade de Salvador, considerando que a Deputada esteve presente em uma das primeiras edições do Encontro Nacional dos Estudantes de Economia.

Além disso, Lídice da Mata se comprometeu a destinar, no processo de emendas parlamentares para a UFBA, uma quantia generosa tanto para a Faculdade de Economia, quanto para o Diretório Acadêmico na realização do ENECO 2024, na casa dos 50 mil reais.

Desse modo, o DAECO segue em contato constante com a Deputada Federal pelo estado da Bahia, a Lídice da Mata, a juventude do PSB (seu partido) e seus assessores.

